

DTI 10: Comunicação audiovisual

Dia 31/3: das 14h às 16h

Sala 224

Novos realismos em narrativas audiovisuais: visibilidades encenadas

Rosana de Lima Soares

Resumo: A proposta tem como objetivo o estudo de discursos das mídias de caráter realista a fim de estabelecer uma análise contrastiva entre eles. Buscaremos demonstrar que o estabelecimento das fronteiras entre fato e relato se faz no tensionamento dessas posições, alargando os limites entre “referencialidade” e “ficcionalidade” em narrativas audiovisuais, contribuindo para a reflexão sobre o estatuto da imagem na atualidade. Fatos e relatos colocam-se, assim, como estratégias complementares na organização desses discursos, embaralhando as fronteiras antes bem demarcadas entre realidade e ficção. Por meio da análise de programas televisivos, exploramos a questão dos novos realismos presentes nos discursos das mídias a partir de uma perspectiva histórica sobre as formas de endereçamento do mundo concreto, passando pelas injunções das imagens técnicas frente a uma cultura audiovisual cada vez mais marcada por processos que visam produzir determinados efeitos de realidade. Sabemos ser este um tema abrangente e, desse modo, iremos nos deter em exemplos recentes voltados à construção da representação de diferentes sujeitos nas mídias.

DTI 10: Comunicação audiovisual

Dia 31/3: das 14h às 16h

Sala 236

Sujeitos em busca de si: a dimensão da primeira pessoa como construção documental

Mariana Duccini Junqueira da Silva

A enunciação em primeira pessoa traz reflexões peculiares quando os documentários contemporâneos tematizam a experiência dos sujeitos em contextos políticos marcados por totalitarismo e violência, a exemplo das ditaduras latino-americanas da segunda metade do século XX. Esta comunicação investiga como esse recurso procede à construção identitária de um sujeito que legitima seu lugar de fala no próprio processo da escrita documental, por meio da análise de *Los rubios* (Albertina Carri, 2003) e *Diário de uma Busca* (Flavia Castro, 2010). É na perspectiva da microexperiência que as realizadoras-protagonistas elaboram um relato sobre si, remontando à infância como a um tempo suspenso, pontuado por silêncios que turvaram as respostas a perguntas como “quem é você?” ou “o que fazem seus pais?”.

DTI 10: Comunicação audiovisual

Dia 31/3: das 14h às 16h

Sala 236

A construção da identidade e a política de representação em *Olhe pra mim de novo*

Eduardo Paschoal de Sousa

Resumo: O artigo analisa aspectos da representação e construção da identidade no documentário *Olhe pra mim de novo* (Claudia Priscilla e Kiko Goifman, 2012), que aborda o processo de readequação da personalidade de Sillvyo Luccio, transexual masculino, no sertão brasileiro. Aborda o discurso do próprio personagem sobre